

PAINEL DE COMUNICAÇÃO - CURRÍCULO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

TECNOLOGIA SOCIAL: POR UM CURRÍCULO INCLUSIVO, NECESSÁRIO E TRANSFORMADOR NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Mônica Campos Santos Mendes (monica.campos@outlook.com.br)

Este resumo apresenta uma proposta de pesquisa vinculada ao Programa Interdisciplinar de Mestrado Acadêmico em Humanidades, Culturas e Artes de Instituição de Ensino Superior. A pesquisa objetiva identificar quais as reais contribuições das Tecnologias Sociais para um currículo inclusivo e transformador para a formação de professores. Ainda em fase de projeto esta pesquisa pretende ouvir professores do “chão da escola” e assim aproximar os resultados da pesquisa a propostas de ações concretas. O caminho metodológico será a pesquisa-aplicação, pois, “[...] articula e potencializa os mais diversos métodos de pesquisa em um todo complexo cujo fim é garantir uma solução empiricamente sustentável e teoricamente fundamentada para problemas graves, complexos, práticos e próprios da educação” (NONATO; MATTA, 2018, 17). O pressuposto é que a Tecnologia Social deve ser uma realidade em todos os currículos de formação de professores. Porquanto, “quando aplicadas na educação como mecanismo para diminuição das diferenças e desigualdades sociais” (MELLO et. al., p. 02, 2018), torna-se essencial para um currículo inclusivo. O entendimento das práticas pedagógicas como tecnologia social que se revela por meio da educação, do conhecimento aplicado com metodologias pensadas, planejadas e de modo consciente e crítico com uma finalidade precisa é ponto central deste trabalho.

A Tecnologia Social parece oferecer uma valiosa oportunidade de ressignificar as práticas pedagógicas para trabalhar diferentes aspectos, especialmente os socioemocionais, e assim solucionar problemas, potencializar o aprendizado, contribuir para o desenvolvimento de competências dos alunos, pois a educação é uma questão social que acontece em diferentes contextos sendo responsabilidade de todos. Isso significa que não é só ela que age sobre seus educandos, eles também a transformam, fazem com que ela atue de um modo específico, que é diferente do modo como atuaria com outros educandos (PASSONI, I; LAGE, L G.; Et. al 2007, p. 18). A Tecnologia Social pensada e aplicada para a inclusão social é “práxis educativa e comunitária” (SOFFNER, p. 313, 2014). Inclusão social é, portanto, a proporção na qual indivíduos, famílias e comunidades estão aptos a participar plenamente da sociedade e controlar seus destinos (SOFFNER, p. 316, 2014). Este entendimento trouxe a compreensão sobre a importância da práxis aliada à Tecnologia Social nos diversos contextos educacionais – práxis sociocomunitária. Numa consideração final, vislumbrar perspectivas para o futuro da educação oportuniza compreender que a Tecnologia Social é potencialmente adequada para os itinerários formativos contribuindo para que as escolas sejam de fato um lugar de educação e menos de escolarização. A mudança que desejamos requer a participação de todos. Acreditar na educação, buscando sempre mantê-la como prioridade para que siga o seu curso evolutivo. O desafio está posto, especialmente considerando a realidade e diversidade existente em nosso país.